





O período crítico de incêndios florestais ocorre todos os anos com início em julho, atingindo o pico de ocorrências nos meses de setembro e outubro. O intervalo é marcado pela baixa incidência de chuvas e ressecamento da vegetação, além da baixa umidade relativa do ar, o que propicia maior número de focos de incêndio.

possível estabelecer números exatos capazes de relacionar área queimada e tempo-resposta, podemos afirmar que quando mais rápido é o trabalho dos brigadistas maior é a chance de debelar o incêndio ainda no início , explica Bueno.

Para o diretor-geral do IEF, Antônio Malard, a diminuição da área queimada nas unidades de conservação estaduais é resultado, principalmente, do trabalho conjunto promovido pelas equipes de